

## CONSTRUÇÃO DE TEXTOS REFLEXIVOS SOBRE A ARTE CONTEMPORÂNEA MEDIADOS PELAS TECNOLOGIAS

CONSTRUCTION OF REFLECTIVE TEXTS ON CONTEMPORARY ART MEDIATED BY TECHNOLOGIES

- **Paula Jucá de Sousa Santos** (Unicarioca/Instituto Federal do Tocantins – [paulajuca@ifto.edu.br](mailto:paulajuca@ifto.edu.br))
  - **Leonardo Monteiro Trotta** (Unicarioca Instituição – [ltrotta@unicarioca.edu.br](mailto:ltrotta@unicarioca.edu.br))

### **Resumo:**

*O presente artigo visa averiguar a relação existente entre o papel da escola e a construção crítica e reflexiva dos adolescentes frente às manifestações de Arte Contemporânea por meio das tecnologias. Neste viés, para fins de obtenção de dados, propôs-se uma sequência didática utilizando as ferramentas de pesquisa do Google e o produtor de textos Google docs. O objetivo principal foi identificar se as discussões e trabalhos de conscientização envolvendo a Arte no ambiente escolar podem contribuir para a transformação e conscientização do senso crítico e reflexivo dos alunos. Neste sentido, como público alvo, participaram alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico de Agroindústria do Campus Paraíso do Tocantins do IFTO. Para análise dos dados, utilizou-se a pesquisa quanti-qualitativa. O aporte teórico foi baseado na concepção das inteligências múltiplas, propostas por Gardner (1994). Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para futuros trabalhos acerca da importância de debates sobre a Arte no ambiente escolar, tendo em vista o desenvolvimento e transformação do indivíduo na sociedade.*

**Palavras-chave:** *tecnologias, discussão, produção textual, reflexão.*

### **Abstract:**

The present article aims to investigate the relationship between the role of the school and the critical and reflexive construction of the adolescents in front of the manifestations of Contemporary Art through the technologies. In this bias, for purposes of data collection, a didactic sequence was proposed using Google's search tools and the Google docs text producer. The main objective was to identify whether discussions and awareness raising activities involving art in the school environment can contribute to the transformation and awareness of students' critical and reflective sense. In this sense, as a target audience, students from the 3rd year of High School Integrated to the Agroindustry Technician from Campus Paraíso do Tocantins do IFTO participated. For data analysis, quantitative-qualitative research was used. The theoretical contribution was based on the conception of the multiple intelligences, proposed by Gardner (1994). It is hoped that the results of this research may contribute to future work on the importance of debates about Art in the school environment, with a view to the development and transformation of the individual in society.

**Keywords:** *technologies, discussion, textual production, reflection.*

## 1. Introdução.

A escola, sem dúvida ainda é a referência na vida das pessoas, pois é neste espaço que se promovem diferentes habilidades, propiciando a construção e transformação social do indivíduo. A língua, a moral, as regras, os costumes, enquanto construção social encontram-se inicialmente fora do indivíduo. Assim, analiticamente falando, os comportamentos e os conhecimentos são, primeiramente, externos ao sujeito para tornar-se internos.

Vygotsky (2004) ressalta que não é possível mudar o outro, mas é a própria pessoa que modifica suas reações inatas pela experiência com os objetos do mundo. Reconhecer a total impregnação social da nossa experiência de modo algum significa reconhecer o homem como um autômato e negar-lhe qualquer importância. Por isso a fórmula já referida, que se *propõe prever* o comportamento do homem com precisão matemática e libertá-lo das reações hereditárias do organismo e de todas as influências do meio, erra em um momento essencial: ela não leva em conta a infinita complexidade da luta que se desenvolve no interior do organismo e nunca permite que se calcule e se liberte de antemão o comportamento do homem, que nunca se manifesta senão no desfecho dessa luta. O meio não é algo absoluto, exterior ao homem. Não se consegue nem sequer definir onde terminam as influências do meio e começam as influências do próprio corpo. (VYGOTSKY, 2004, p. 71)

Tendo em vista que o meio pode ser um fator essencial para as transformações do indivíduo e que o ambiente escolar pode contribuir com estas mudanças, é que se propôs esta pesquisa. O objetivo principal é averiguar a relação existente entre o papel da escola e a construção crítica e reflexiva dos adolescentes frente às manifestações de Arte Contemporânea. Assim, para a obtenção de dados, propôs-se uma sequência didática por meio de debate acerca da exposição denominada *Queermuseu*, exposta pelo museu Santander Cultural, em Porto Alegre.

A escolha desta temática se deu pela grande polêmica causada pela exposição e, principalmente, pelas manifestações de repúdio de diferentes grupos religiosos, políticos, sociais e culturais. No entanto, a pretensão não é julgar o que é adequado ou não, mas mostrar aos estudantes que há a necessidade de fundamentar argumentos, levando em consideração diferentes aspectos, sem nos deixar influenciar por questões ideológicas.

Assim, para as contribuições, participaram 20 discentes do 3º ano Ensino Médio Integrado ao Técnico de Agroindústria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). A escolha foi intencional, tendo em vista que os estudantes deste nível conhecem e participam a mais tempo de atividades propostas pela escola.

Com a aplicação da sequência didática, utilizando o *Google* e o *Google docs* procurou-se identificar as contribuições das discussões sobre a Arte no ambiente escolar para a transformação e conscientização crítica e reflexiva dos alunos. Para tanto, após a realização da atividade, os alunos responderam a um questionário, visando analisar as transformações adquiridas e concepções sob a ótica deles em relação ao que foi proposto.

Espera-se que os resultados desta pesquisa possa contribuir para futuros trabalhos acerca da importância da discussão deste tipo de Arte no ambiente escolar, tendo em vista o desenvolvimento e transformação do senso crítico e reflexivo do indivíduo na sociedade.

## 2. A polêmica da exposição *Queermuseu*.

A exposição *Queermuseu* entrou em cartaz no dia no dia 15 de agosto de 2017, no museu Santander em Porto Alegre. Com um acervo que reunia mais de 270 obras, de 85 artistas plásticos, a temática da exposição segundo artista Adriana Varejão é uma iniciativa inédita que explora a diversidade de expressão de gênero e a diferença na arte e na cultura em períodos diversos. As obras percorrem o período histórico de meados do século XX até os dias de hoje e são assinadas por grandes nomes como Adriana Varejão, Cândido Portinari, Fernando Baril, Hudinilson Jr., Lygia Clark, Leonilson e Yuri Firmesa.

No entanto, após a abertura da exposição, a página do Banco Santander foi bombardeada de ataques pelos grupos cristãos, especialmente católicos, junto com o Movimento Brasil Livre que alegaram que havia imagens que desrespeitavam símbolos religiosos católicos, e imagens associadas à pornografia, à pedofilia e à zoofilia. Um outro argumento utilizado pelos acusadores da exposição foi a falta de classificação etária, que permitiu o acesso de menores de idade à exposição. Como resultado, aconteceram muitas manifestações contrárias desses grupos nas páginas oficiais da *Queermuseu* nas redes sociais.

Logo, o grupo Santander esclareceu, por meio de nota, que algumas imagens da mostra poderiam provocar um sentimento contrário daquilo que discutem. Neste sentido, elas tinham sido criadas "justamente para nos fazer refletir sobre os desafios que devemos enfrentar em relação a questões de gênero, diversidade, violência entre outros". (Santander, 2017). O grupo salientou ainda que o objetivo do Santander Cultural é incentivar as artes promovendo debates as questões do mundo contemporâneo, "nosso papel, como um espaço cultural, é dar luz ao trabalho de curadores e artistas brasileiros para gerar reflexão. Sempre fazemos isso sem interferir no conteúdo para preservar a independência dos autores, e essa tem sido a maneira mais eficaz de levar ao público um trabalho inovador e de qualidade". (Santander Cultural, 2017).

Entretanto, devido às pressões dos críticos contra o Santander e com receio de manchar a imagem da instituição financeira, o museu optou por suspender a exposição. Vários especialistas discutiram sobre o assunto, retratando que impedir o acesso à arte é negligenciar o debate de temas tão importantes para a sociedade.

Antonio Grassi, ex-presidente da Fundação Nacional de Artes e atual diretor executivo do Inhotim (museu de Arte Contemporânea do Brasil), em entrevista ao jornal El País (2017) disse que a "A arte é o melhor lugar para debater. Eu vejo como preocupante esse tipo de movimento que impulsiona esse tipo de intransigência com o debate. Essas ideias de intolerância são incompatíveis com a arte. É uma censura".

Ao jornal El País (2017), a artista Adriana Varejão afirmou que a obra em questão é adulta, feita para adultos. "A pintura é uma compilação de práticas sexuais existentes, algumas históricas (como as Chungas, clássicas imagens eróticas da arte popular japonesa) e outras baseadas em narrativas literárias ou coletadas em viagens pelo Brasil. O trabalho não visa julgar essas práticas", explicou. Adriana disse ainda que, como artista, apenas busca jogar luz sobre coisas que muitas vezes existem escondidas.

Levando em consideração as divergentes opiniões, onde podemos perceber principalmente a influência dos fatores sociais, políticos, religiosos e culturais, se faz necessário que se discuta acerca do papel da Arte tal como sua influência na sociedade.

### 3. Discussões polêmicas de arte na escola sob a ótica dos estudantes.

Diante das divergentes opiniões a respeito da exposição *Queermuseu* foi proposta a presente pesquisa, que visa investigar a opinião dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico de Agroindústria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) *Campus* Paraíso do Tocantins acerca do tema. Dessa forma, foi aplicada uma sequência didática para a abordagem do tema e posteriormente um questionário. Para a elaboração da sequência didática, levou-se em consideração alguns princípios norteadores da aprendizagem múltipla, proposta por Gardner (1980).

Abaixo, demonstra o processo seguindo para a obtenção dos resultados.

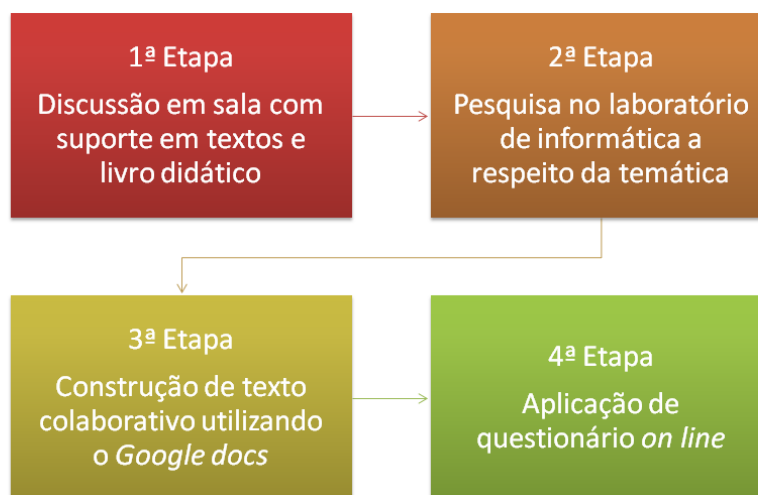


Figura 1- Sequência didática

Fonte: Autoria própria

A primeira etapa consistiu em uma discussão em sala com os estudantes sobre a exposição. Como suporte foi utilizado reportagens do jornal *El País* e os textos do livro didático *Português Linguagens* dos autores Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães (2015), a respeito da Literatura Contemporânea. Após a leitura dos textos e explanação do assunto, os estudantes puderam expor suas ideias e contrapor aos demais.

Fuentes (2009), Souza (2012) ressaltam que o Debate Crítico em Sala de Aula, doravante, é caracterizado pela oposição dialógica, num discurso visto como um espaço no qual os debatedores, com suas respectivas posições contrárias, se enfrentam em relação a um conflito de opinião, de forma regrada e respeitosa, expondo seus argumentos a favor ou contra o tema de debate, objetivando, não a adesão a um determinado ponto de vista, mas sim a finalização crítica da discussão.

Seguindo os aspectos da Inteligência Linguística, abordada por Gardner, a capacidade de usar as palavras de forma efetiva, seja oralmente, ou por escrito, é um potencial que

revela a capacidade do indivíduo de aprender noções dos códigos lingüísticos guardá-los na memória e aplicá-los criativamente. Engloba, portanto, a capacidade de manipular a sintaxe ou a estrutura da linguagem, a semântica ou os significados da linguagem, e as dimensões pragmáticas, estando incluído, desse modo, o saber fazer uso da retórica (o uso da linguagem para convencer), da explicação, da metalinguagem (o uso da linguagem para falar dela mesma) e da mnemônica (o uso da linguagem para lembrar informações). (ARMSTRONG, 2001, p.14).

Desse modo, Gardner afirma que o dom da linguagem é universal, e seu desenvolvimento nas crianças é surpreendentemente constante em todas as culturas. Mesmo nas populações surdas, em que uma linguagem manual de sinais não é explicitamente ensinada, as crianças freqüentemente “inventam” sua própria linguagem manual e a utilizam secretamente. Dessa forma, nós vemos como uma inteligência pode operar independentemente de uma específica modalidade de input ou de um canal de output. (1995, p.25)

O debate foi realizado num período de 02 aulas, aproximadamente 100 minutos. Posteriormente, os estudantes foram encaminhados ao laboratório de informática e em duplas, puderam analisar as obras e os discursos proferidos na internet acerca da obra *Queermuseu*, além de investigar polêmicas geradas pela Arte na sociedade.

Segundo a concepção da inteligência espacial, é necessário que se desenvolva a capacidade de perceber com precisão o mundo visuo-espacial e de transformar essas percepções. (ARMSTRONG, 2001, apud GARDNER, p.14).

Assim, o objetivo desta etapa foi de instigar os educandos a terem um olhar crítico por meio das representações visuais da exposição *Queermuseu*, transformando suas concepções sem a interferência da mídia ou qualquer outro meio.

Em seguida, propôs-se às duplas a construção de um texto colaborativo na plataforma do *Google docs*. Na produção textual os alunos teriam que abordar a influência da Arte para as transformações sociais e culturais e a visão crítica deles referente à exposição *Queermuseu*. Os textos foram produzidos pelos estudantes fora do ambiente escolar, no entanto, em outro momento foi oportunizado a exposição do texto pelos pares.

Nesta etapa, foi trabalhado a Inteligência Interpessoal, que é a capacidade de perceber e fazer distinções de intenções, motivações e sentimentos das outras pessoas. O desafio de construir um texto colaborativo, respeitando a opinião, aspectos religiosos e culturais do outro. Para Gardner (1995), a inteligência interpessoal está baseada numa capacidade nuclear de perceber distinções entre os outros; em especial, contrastes em seus estados de ânimo, temperamentos, motivações e intenções. Em formas mais avançadas, esta inteligência permite que um adulto experiente perceba as intenções e desejos de outras pessoas, mesmo que elas os escondam. Essa capacidade aparece numa forma altamente sofisticada em líderes religiosos ou políticos, professores, terapeutas e pais. (1995, p. 27)

Em outras palavras, a inteligência interpessoal é bastante valorizada nas relações sociais, pois requer saber interagir com os outros com cooperação, valorizar a organização em grupo, desperta o espírito de liderança e seu desenvolvimento se dá desde as relações maternas, no ambiente escolar como um todo e entre amigos (BRENNAND e VASCONCELOS, 2005).

Logo, para analisar os resultados das discussões e a visão dos estudantes diante das concepções abordadas após a pesquisa e a produção textual, foi proposto um questionário

*on line*. O roteiro do questionário foi composto por 14 questões norteadoras. As primeiras perguntas versavam sobre a identificação do estudante com a arte dentro e fora do ambiente escolar e as demais abordavam sobre a importância das discussões realizadas em sala. O objetivo do questionário foi delinear a concepção dos estudantes acerca da atividade aplicada e as mudanças que esta pode proporcionar a eles. Neste sentido, foi questionado se as discussões a respeito da Arte Contemporânea nas aulas de Língua Portuguesa, assim como as que recentemente geraram polêmica no Brasil (exemplo da exposição *Queermuseu*) são importantes e por que. As principais respostas abordaram que:

“Sim, pois muitas vezes as pessoas têm uma construção de pensamento equivocada a cerca das manifestações artísticas, a discussão dessa temática em sala ajuda na construção de pensamento de um modo individual” (A.B)

“Sim, porque muitas vezes alguns indivíduos não estão acostumados com a arte presente no dia a dia, ou não possui uma bagagem interpretativa ou crítica sobre a arte, o que causa um certo analfabetismo artístico, e é de suma importância que a arte seja mostrada não só na disciplina de língua portuguesa por exemplo, mais também em outras disciplinas que a arte está ou já foi muito presente, como na disciplina de história, por exemplo.” (C.A)

“Sim, pois dessa forma pode-se incitar o aluno a ter um olhar crítico e reflexivo construtivo, essas discussões podem ser uma oportunidade de compartilhar visões iguais e saber discernir pensamentos contrários, sabendo que a Arte é uma linguagem universal da essência humana.” (O.P)

Outra interpelação foi se na concepção do estudante, as exposições geraram impacto na sociedade e quais seriam os motivos. Dessa forma, eles contestaram:

“Sim. Pelo fato de gerar esta estranheza e aguçar o senso crítico reflexivo das pessoas, além de expor assuntos que são tabus no meio social, dessa forma as pessoas repudiaram exposições por não saberem ou interpretarem o que as representações artísticas queriam esclarecer ou mostrar, a arte muitas vezes é uma forma de expor tudo aquilo que a sociedade não quer enxergar, ela incita o ser humano a ver uma linha de pensamentos fora da sua zona de conforto e muitas vezes isso fere as ideologias patriarcais que alguns carregam consigo.” (P.P)

“Pois trouxeram uma releitura de coisas que estávamos acostumado no nosso cotidiano, mas com uma visão talvez diferente” (L.K)

Sobre as mudanças de concepções antes e depois da aplicação da atividade em sala, os estudantes responderam:

“Bom, como eu não tinha muito conhecimento, acabava julgando as exposições (quadros) que não era muito correto para minha crença, mas depois das discussões em sala ,hoje eu vejo a arte de um modo totalmente diferente de antes”(J.K)

‘Era neutra, não tinha uma opinião sobre o tema e me gerava espanto aquele tipo de arte” R.T)

“Foi possível discernir que muitas vezes a arte não é uma "conto de fadas" ou paisagens bonitas, ela também retrata o que geralmente a sociedade ignora ou despreza, sendo assim, é importante que cada ser humano tenha acesso às diversas e inúmeras representações artísticas, tendo cada um

maturidade ou carga intelectual para interpretar suas reais intenções” (W.E)

Observa-se desta forma que houve uma mudança significativa em torno da concepção dos estudantes, que por vezes não tinham opinião formada sobre o assunto. Outros possuíam conhecimento, mas repudiam este tipo de arte.

#### 4. Considerações finais.

Abordar temas polêmicos em sala que envolvam política, cultura e religião é sem dúvida desafiador. No entanto, é função da escola promover atividades que promovam o senso crítico e construtivo do indivíduo. Assim, a proposta deste trabalho foi analisar a importância de discussões sobre a Arte no ambiente escolar tendo em vista questões polêmicas como a exposição *Queermuseu* aliada à utilização das tecnologias como instrumento norteador de aprendizagem.

Nesta perspectiva, durante as atividades percebeu-se que apesar de proporcionar atividades de cunho artístico, a escola ainda não discute os aspectos mais aprofundados de transformação por meio da Arte. Isso foi identificado durante os debates, em que grande parte dos alunos apontaram que sempre participaram de apresentações culturais na escola, porém nunca tiveram oportunidade de relacioná-las com áreas distintas, ou até mesmo debater sobre outras temáticas que as envolvam. Ainda durante o debate, os estudantes apontaram que os professores trabalham a Arte na sala de aula por meio de apresentações, geralmente dança, música e teatro, no entanto são isoladas por disciplina e conteúdo aplicado.

Ao propor a atividade de pesquisa e posteriormente a produção textual pôde-se perceber a uma melhora significativa na mudança de pensamento e argumentação dos estudantes. O fato de mostrar os dois lados da polêmica e propor uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema, levando em consideração os aspectos sociais, religiosos e culturais de forma mais técnica e menos tendenciosa os fez refletir também sobre a influência de nossas tradições e conceitos acerca de diversas outras problemáticas.

O amadurecimento, principalmente exposto na forma escrita nos faz repensar que este tipo de atividade pode proporcionar mudanças significativas na construção do indivíduo. E isto não foi observado somente pelo professor, mas de uma forma geral pelo próprio estudante.

O desafio maior para a construção crítica e reflexiva dos indivíduos é fazer com que a instituição escolar trabalhe os mecanismos que desenvolvam as inteligências múltiplas propostas por Gardner (2008). Segundo o escritor, as inteligências são, portanto, potencialmente determinadas pelo ambiente em que a pessoa está inserida, e cabe às escolas proporcionarem oportunidades para que seus alunos desenvolvam o máximo de suas capacidades.

Acredita-se que se a instituição escolar procurar desenvolver atividades baseadas em uma ou em outra inteligência, esta pode obter resultados satisfatórios, como a que aqui foi

exposta. Fica evidente que não é somente uma atividade que mudará as concepções de toda uma sociedade, no caso um grupo de alunos, mas esta pode levar a uma reflexão mais crítica e reflexiva.

Ao término deste trabalho, pôde-se perceber que a experiência e o contato com as tecnologias e a Arte fizeram com que os alunos não se espantassem com o tema. Em nenhum momento eles proferiram ou ridicularizaram as obras. Posicionaram-se durante os debates com serenidade, e mesmo não concordando com alguns pontos, demonstraram que é importante ter este novo olhar, que a Arte realmente causa estranheza e que cabe a eles o exercício da interpretação e análise crítica.

## 5. Referências.

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na sala de aula**. 2ª ed., Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

EL PAÍS. Disponível em <https://brasil.elpais.com>. Acesso em 03/12/2017.

FERNANDES, Roseane. **Inteligências Múltiplas e Temas Transversais: Relato sobre a prática pedagógica**. Disponível em: <http://estagiouepa.blogspot.com/p/artigos-sobre-estagiointeligencias.html>.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas**. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

\_\_\_\_\_. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2000.

PERRENOUD, P. **A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: profissionalização e razão pedagógica**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. Martins Fontes. 1994.